



APRESENTAÇÃO

Fundamentalismos Religiosos Ontem e Hoje

João Guilherme Lisbôa Rangel¹
Ronald Apolinario de Lira²

O presente número da Revista Brasileira de História das Religiões tem a satisfação de apresentar a Chamada Temática *Fundamentalismos Religiosos Ontem e Hoje*, que procura refletir sobre o fenômeno dos fundamentalismos religiosos a partir de grupos, indivíduos e instituições que, paradoxalmente, são produtos de uma modernidade que eles próprios recusam.

Os quatro artigos presentes na Chamada Temática se concentraram na realidade brasileira desde a década de 1960 até os dias atuais. Nesse sentido, os artigos traçam uma imagem multifacetada dos fundamentalismos em diferentes expressões, tanto nas abordagens como nos objetos de pesquisa. Além disso, temos trabalhos com diferentes aportes teóricos e metodológicos, abrangendo análises de maior ou menor escala. Os autores nos apresentam diferentes aproximações de formas de fundamentalismo, amplos em conteúdo e mostrando a riqueza do tema e as possibilidades de desdobramento de suas propostas.

O artigo de Ronald Apolinario de Lira *Estrela Missionária Solitária: o conservadorismo messiânico do padre Valdir Ros na diocese de Nova Iguaçu*, apresenta os conflitos ocorridos entre defensores do catolicismo conservador e o da Teologia da Libertação, a partir da trajetória do padre e reitor Valdir Ros do Instituto Estrela Missionária entre as décadas de 1980 e 1990, na diocese de Nova Iguaçu. Defensor de práticas pré-conciliares ao Vaticano II, o caso do padre Ros postula uma reflexão mais ampla sobre as formas do fundamentalismo católico brasileiro.

Já Vitor Hugo Quima Corrêa em seu artigo *“Cada igreja é uma escola”: a influência missionária na Educação Religiosa batista brasileira na década de 1960*, investiga a influência dos missionários estadunidenses da *Foreign Mission Board* (FMB) na formação da Educação Religiosa das igrejas batistas brasileiras de modo a construir uma identidade batista conservadora no país.

¹ Graduado, mestre e doutor em História pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPHR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professor da rede municipal de Educação da cidade de Maricá e pesquisador do Laboratório de Estudos dos Protestantismos (LABEP). Pesquisa temas ligados ao fundamentalismo católico, santidade e reformas religiosas no século XVI.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8743-659X>

E-mail: jglhistoria@hotmail.com

² Historiador, Doutor em Ciências Sociais pela UERJ. Docente no Departamento de História e no Programa de Pós-Graduação em História da UFRRJ. Pesquisador do Laboratório de Estudo dos Protestantismos (LABEP/UFRRJ) e líder do Núcleo de Pesquisa Cristianismos e Historicidade (CriHist/UFRRJ). É membro da Rede de Pesquisa História e Catolicismo (RHC).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4625-049X>

E-mail: ronaldapolinario@ufrj.br



No trabalho de Thiago Arruda Queiroz Lima, *Contra o Estado laico: a condenação da liberdade religiosa pelo Centro Dom Bosco através do curso “Catecismo da Crise da Igreja”*, somos apresentados ao conservadorismo católico do Centro Dom Bosco, grupo fundamentalista composto por leigos, e a sua habilidade de utilizar-se das ferramentas digitais, típicas da modernidade, no clamor pelo seu oposto: o combate ao diálogo religioso, e a denúncia do *erro* da laicidade do Estado.

No artigo *O fundamentalismo religioso na comunicação Malafaliana: breve análise da sua estratégia comunicativa*, Clinio de Oliveira Amaral e Daniel Gomes dos Santos Oliveira discorrem sobre cenas digitais, postadas em redes sociais na internet, usadas pela denominação neopentecostal para divulgar um formato conservador de cristianismo pautado no fundamentalismo norte-americano de evangelismo.

Agradecemos aos autores dos artigos aprovados e desejamos uma ótima leitura.